



AS TERRAS férteis atraíram fundador. O Estado de São Paulo, São Paulo, 14 jul., 1974.

As terras férteis atraíram fundador

Francisco Barreto Leme, fundador de Campinas, descendente da antiga família Raposo Goes, que veio para S. Vicente em 1583, nasceu na Vila de Taubaté em 1704 e lá se casou com Rosa Maria de Gusmão. Estabeleceu-se com a família no termo de Jundiá e, ouvindo falar da fertilidade das terras entre aquela cidade e a Vila de Mogi-Mirim, transferiu-se para o lugar chamado "Mato Grosso", que se transformaria na futura Campinas. Morreu a 9 de abril de 1782.

CAMPINEIROS ILUSTRES

Entre os campineiros que assumiram posição de destaque na vida pública, podem ser citados: Manoel Ferraz de Campos Salles, presidente do Estado e terceiro presidente da República; Francisco Glicerio de Cerqueira Leite, deputado federal e ministro da Agricultura; Antonio Carlos Gomes, compositor e maestro; Rodrigo Otavio de Langaard e Menezes, escritor e jurista; Carlos de Campos e Helitor Teixeira Penteadó, presidente do Estado; Guilherme de Almeida, "príncipe dos poetas brasileiros"; Julio de Mesquita, diretor de O Estado de S. Pau-

lo; João Cesar Bueno Bierrenbach, tribuno e jornalista; Nicolina Vaz de Assis, primeira escultora brasileira; Maria Monteiro, cantora e, atualmente, cardeal D. Agnelo Rossi, prefeito da Sagrada Congregação para a Evangelização dos Povos.

Campinas foi a cidade que maior numero de bispos deu ao Brasil e, por coincidência, quase todos eles foram vigários na Matriz de N. S. do Carmo, onde se encontram os despojos de Barreto Leme.